



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES-2022

Município de Rifaina/SP

Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Franca.



**I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR****Nome da Escola:** Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”**Mantenedora:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**Endereço:** Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã**CEP:** 14.409-170**Município:** Franca**Fone:** PABX (16) 3712 9700**e-mail:** apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br**CÓDIGO CIE:** 35.145.580**CNPJ:** 45.316.338/0001-95**Inscrição Estadual:** Isenta**Data Autorização:** 25/06/1982**Ato de Criação:** Portaria DRE-RP de 25/06/1982**1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL**

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado – Gestão 2020 – 2022 Paulo Henrique Ferreira – Gestão 2023 - 2025
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina Mª de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretora Escolar	Maria Georgina Marques Tonello
Coordenadores	Ada Maria Liboni Soares
	Aline Peixoto Carvalho
	Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
Coordenador de Esporte e Artes	Adauto Edson Ferreira



Orientadora educacional

Marília Gabriella Ribeiro Peres

1.1 DA ESTRUTURA ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce – 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil – 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial – 6 a 14 anos e 11 meses Atividade sócio educacional – 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho

II. APRESENTAÇÃO

A APAE é mantenedora da Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”, com a finalidade de atendimento as pessoas com deficiência intelectual, múltipla e com Transtorno do Espectro Autista (TEA), associados à deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo para a sua educação, cujas condições individuais impossibilitem a inclusão imediata e/ou permanência na rede comum.

A instituição tem por missão: **“promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade mais justa e solidária”**.

Na realização do seu trabalho, busca articulação intersetorial com as políticas de saúde e assistência social. O relatório ora apresentado, busca atender a pactuação do Termo de Parceria e apresentar os resultados das atividades escolares dos municípios de Rifaina/SP, referente ao terceiro quadrimestre de 2022.

O atendimento educacional ofertado tem como parâmetro a Lei 9.394 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAES e a



Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e demais legislação que rege a Educação Especial no Brasil.

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que necessita de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pela rede de Ensino Municipal ou Estadual do município de Rifaina/SP, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

Meta: Atendimento de 03 (três) alunos do município de Rifaina/SP.

III. DO ATENDIMENTO OFERTADO

A APAE de Franca atendeu nesse quadrimestre, mediante parceria celebrada com o município de Rifaina, três alunos com deficiência, encaminhados pela Secretaria de Educação do município.

Em relação aos alunos encaminhados, um foi atendido na Educação Infantil e dois no Ensino Fundamental, sendo um no Núcleo de Atendimento ao Aluno Autista.

Como metodologia de ensino utilizamos o currículo funcional, atividades com adequação à idade cronológica, método teacch, estimulação sensorial, entre outros, de acordo com o planejamento de cada etapa ou fase do nível de ensino.

3.1 Educação Infantil

Na educação infantil permaneceu o atendimento com o aluno **Gabriel Santiago Rodrigues Cardoso**, matriculado no Pré II, continuamos com atividades para estimular a fala, aprimorar a tolerância e identificação de sons, atividades para identificar diferenças e semelhanças entre sons, cores e formas.

Como estratégia de ensino foi utilizada a música, brincadeiras psicomotoras, estímulos táteis com textura, tintas. Observamos um avanço no desenvolvimento com a aquisição da locomoção, escolha de objetos para brincar, boa socialização com a professora, gosta de música.

Ensino Fundamental -No ensino fundamental permaneceu o atendimento do aluno **Isaque Alexandre Espirito S. Pereira da Silva**, que encontra-se matriculado no



3º ano do ensino fundamental. É um aluno participativo e com boa frequência. Continuamos trabalhando com atividades que estimule a identificação das cores e formas. O aluno demonstra muito interesse em atividades sensoriais, com texturas, com cores, Bombрил, massinha, algodão, argila, propiciando o desenvolvimento da coordenação motora fina, com boa autonomia para manipular, lápis, canetinha, giz de cera. Gosta muito de atividades das aulas de música, presta atenção e interage.

Foram desenvolvidas atividades que trabalharam aspectos de estimulação da coordenação motora, estimulação sensorial, comunicação, expressão, identidade e autonomia. Como recurso pedagógico, utilizamos projetos temáticos de artes, músicas.

O aluno se comunica através de gestos, expressão facial e balbúcia, gosta muito de atividades musicais, possui uma boa interação com a sala e com a professora.

Ensino Fundamental – No Núcleo de Atendimento ao Aluno Autista foi atendido o aluno **Leonardo Bottani**, que encontra-se matriculado no 5º ano, período vespertino. As atividades realizadas nesse quadrimestre utilizaram o método TEACCH, ABA e PECS.

IV. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

A. EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta primeira fase da educação o trabalho desenvolvido foi na perspectiva lúdica, explorando o direito de participação das crianças atendidas, evidenciando seus desejos por meio da expressão oral e gestual. Estimular a auto-organização, expressa no planejamento das ações cotidianas, visando o desenvolvimento cognitivo, físico, social e afetivo. Elencaremos a seguir, alguns projetos desenvolvidos.

Projeto: Senta que lá vem história

Justificativa

Através das histórias, podemos levar as crianças a usar a imaginação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na educação infantil, a arte de contar história deve se fazer presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos.

Objetivo geral

Resgatar a arte de contar histórias, incentivando o hábito da leitura.

Objetivos específicos



- ✚ Desenvolver a linguagem oral;
- ✚ Estimular o gosto pela leitura;
- ✚ Desenvolver raciocínio lógico;
- ✚ Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- ✚ Melhorar a interação, comunicação das crianças.
- ✚ Proporcionar momentos de pintura e colagem, brincadeiras;
- ✚ Proporcionar momentos de aprendizados como a amizade, não a violência, cultura local, cooperação, aprender a dividir, brincadeiras, imitar gestos, brincando com cantigas.

Procedimentos metodológicos: contação de diversas histórias infantis, histórias cantadas.

Histórias utilizadas no terceiro bimestre:

O boi da cara de todas as cores.

Bom dia, todas as cores.

Chapeuzinho Vermelho.

Os três porquinhos.

Histórias utilizadas no quarto bimestre:

O Gato xadrez.

Perigoso.

Pequeno Príncipe (Ciranda Cultural).

Foram utilizadas histórias infantis como pano de fundo para trabalharmos atividades de interação, imitação, pintura, colagem, atividades artísticas. Utilizando materiais sensoriais, desenvolvemos atividades de letramento, atividades com músicas relacionadas com a história.

Avaliação

Foi realizada através da participação, observação das crianças e envolvimento dos mesmos, de maneira a verificar se houve aprendizado e se a metodologia foi satisfatória.

Projeto Conhecendo o corpo humano

Objetivos:

- ✚ Conhecer as partes do corpo e nomeá-las;



- ✚ Estimular o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações;
- ✚ Desenvolver a percepção de mundo da criança através dos cinco sentidos;
- ✚ Reconhecer os órgãos dos sentidos.

Justificativa:

Justifica-se pela necessidade de ensinar aos alunos conhecimentos básicos sobre o corpo humano, identificação e nomeação de partes do corpo.

Competências e Habilidades:

Natureza e sociedade, Movimento.

Projeto música na escola

Objetivos:

- ✚ Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas.
- ✚ Ampliar o repertório musical.

Estratégia:

Identificar objetos que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

Projeto Histórias para contar.

Objetivos:

- Estimular a imaginação, a oralidade.
- Aumentar o vocabulário.
- Desenvolver a atenção.
- História: A Lenda do Porco Espinho

Confecção do Porco-Espinho com batata e palito de dentes, para trabalhar habilidades sensoriais

Projeto Teatro dos Palhacinhos

Objetivos:



✚ Proporcionar um ambiente colorido e mágico, dando às crianças, a oportunidade de desenvolver a imaginação e vivenciar várias experiências na área motora.

✚ Oportunizar o contato com materiais e texturas variadas.

✚ Ensinar com os personagens as partes do corpo através de rimas.

✚ Socialização e Apresentação.

Desenvolvimento:

Fechamos o ano com uma apresentação, que envolveu toda Educação Infantil e duas salas do Ensino Fundamental também e as famílias das crianças.

B. ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

No Ensino fundamental trabalhamos com os anos iniciais, que compreendeu a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses. Foram utilizadas diversas estratégias metodológicas, visando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos atendidos.

Nesta fase é importante desenvolver o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social.

Os projetos desenvolvidos buscaram utilizar as diferentes linguagens – verbal, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, atendendo a diferentes situações, buscando sempre a aprendizagem e propiciando vivências inclusivas. No desenvolvimento dos projetos todos os alunos são envolvidos e participam ativamente como protagonistas, enfatizando também a participação da família.

Projeto: Romero Brito

Objetivos: Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores.



Desenvolver o interesse pela arte, apresentando o artista Romero Brito, ampliando seu conhecimento e cultura. Aprofundar o conhecimento sobre as cores, linhas e aprimoramento do uso do pincel. Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores. Apresentar uma exposição com as pinturas das telas e incentivar a participação da família na escola.

C. NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista foi implantado em 2014, com a finalidade de propiciar um ambiente específico para os alunos com autismo, considerando suas particularidades e a necessidade de salas com um número reduzido de alunos.

A estruturação dos atendimentos baseou-se nos Métodos TEACH, PEC's e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e também algumas técnicas do ABA, Análise do Comportamento Aplicada

Os objetivos e as competências propostas foram:

- ✚ Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- ✚ Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- ✚ Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;
- ✚ Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PEC's), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- ✚ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- ✚ Construir gradativamente a identidade a independência e autonomia;
- ✚ Realizar avaliação comportamental para atender as necessidades de cada indivíduo;

Embasado pelos objetivos acima, o trabalho visou ações para adquirir habilidades no desenvolvimento de atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo,



visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas a: atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

Os métodos TEACCH, PEC's, currículo funcional e estimulação sensorial foram norteadores para o trabalho com alunos diagnosticados com TEA.

Os treinos de habilidades funcionais e sociais, foram atividades extracurriculares, promovida pela coordenação, professores, numa ação intersetorial com a equipe da saúde, e teve como objetivo a socialização em ambientes externos, que devido às limitações, tornam-se uma barreira para a interação social.

Salienta-se o acompanhamento multidisciplinar, de consultas médicas para suporte ao familiar responsável e monitoramento das alterações medicamentosas e orientações pertinentes, assim como o atendimento odontológico, para garantir uma melhor manutenção da higiene oral e eficácia no tratamento dentário.

Foram realizadas visitas domiciliares, às terças e quartas, com os profissionais na área de serviço social, psicologia, ou outros profissionais conforme a demanda, com intuito de apreender a realidade do aluno e nortear o trabalho conjunto.

Retomamos este ano as atividades na cozinha didática em acompanhamento das profissionais na área de fonoaudiologia e terapia ocupacional com intuito de trabalhar AVD's, bem como, funções neurovegetativas.

➤ **Atividades realizadas**

Tendo em vista o desenvolvimento integral dos alunos com TEA, a APAE propôs um programa de aprendizagem diferenciado, que além de envolver os conteúdos tradicionais do currículo, teve o objetivo também de desenvolver habilidades funcionais e a comunicação alternativa. O aluno com TEA ao apresentar dificuldades na oralidade precisa encontrar um caminho para se comunicar e, com isso diminuir sua frustração, trabalhar a socialização e sua interação social. Dessa forma, as atividades desenvolvidas foram diversificadas, com foco na funcionalidade e na comunicação alternativa.

A grande maioria dos alunos com TEA apresentaram dificuldades na interação social, e se beneficiam pouco das relações com os grupos sociais, portanto, sentem dificuldade em aprender novas rotinas. Assim sendo, as atividades sociais desenvolvidas

fora do contexto escolar assumem um papel importante, para que os alunos adquiram competência social, melhorando sua interação, aprendendo a relacionar-se com as pessoas nas diversas situações do dia a dia, ampliando sua percepção de mundo.

O programa desenvolvido ampliou as atividades sociais dos alunos para o extramuros da instituição, levando-os para parques, viagens, sempre com o apoio dos professores, pais e da equipe multiprofissional, buscando desafios de novas rotinas, novos aprendizados e da inclusão social dos alunos com TEA.



Objetivos gerais das atividades realizadas:

- ✚ Estimular a comunicação oral e gestual.
- ✚ Pareamento de rótulos.
- ✚ Pareamento de figuras de animais.
- ✚ Trabalhar a coordenação psicomotora.
- ✚ Trabalhar data comemorativa.
- ✚ Estimular a atenção e a concentração.
- ✚ Trabalhar com alfabetização.
- ✚ Trabalhar formas geométricas.
- ✚ Atividades sensoriais.
- ✚ Atividades de coordenação motora fina.

Conteúdos:

- ✚ Atividades psicomotoras.
- ✚ Treino de habilidade.
- ✚ Datas comemorativas: Folclore, Dia dos Pais, 7 de setembro, Dia da árvore, Copa Mundial e Natal.
- ✚ Projeto 'Rótulos'.

Procedimentos:

- ✚ Jogos pedagógicos (quebra-cabeça e jogos de encaixe), pareamento de figuras, rótulos, objetos, produtos.



✚ Atividades de pintura, colagem, texturas, vídeos, comidas típicas, músicas, danças.

✚ Classificação de produtos: alimentação, higiene e limpeza.

✚ Colagem, pareamento e pintura.

✚ Escrita de palavras e preenchimento de lacunas.

✚ Identificar números e relacioná-los às respectivas quantidades.

✚ Treinos habilidade externa da instituição.



➤ **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:**

A Educação Física escolar proporcionou vivências motoras fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas, contribuindo de forma significativa na manutenção da saúde física e mental dos praticantes.

Ao incentivar a experiência do movimentar-se através de atividades recreativas, lúdicas, rítmicas e desportivas, criou-se uma atmosfera propícia para um aumento do repertório motor impactando positivamente na autonomia de movimento e qualidade de vida do indivíduo.

Sendo assim todas as atividades proposta tanto para a educação física escolar como para os treinamentos específicos foram elaborados de forma criteriosa para aprimorar as capacidades físicas, motoras e cognitivas de todos os alunos da APAE-Franca.

As atividades propostas para contemplaram:

✚ Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar e rolar, apanhar e soltar).

✚ Capacidades físicas (agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade).

✚ Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto).

✚ Noções de cores, sequência numérica, formas geométricas e manipulação.

✚ Coordenação motora global.

✚ Coordenação motora óculo manual.

✚ Coordenação motora óculo pedal.

✚ Valências rítmicas.



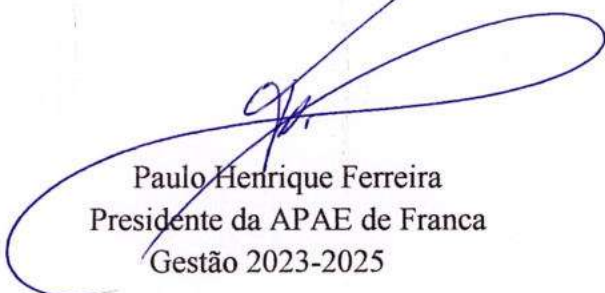
➤ **Considerações finais**

Concluimos que conforme o pactuado com o município as metas foram alcançadas em relação a oferta de atendimento educacional especializado para alunos oriundos do município de Rifaina/SP.


As famílias e os alunos contaram com o acolhimento e atendimento da psicóloga, a qual foi contratada para atender as demandas da escola, permanecemos com o atendimento social através da assistente social escolar.

Encerramos o ano com o atendimento de 03 alunos na Escola de Educação Especial da APAE de Franca, conforme pactuado com o município.

Franca, 19 de janeiro de 2023.



Paulo Henrique Ferreira
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2023-2025



Maria Georgina Marques Tonello
Diretora Escolar



Ernestina Mª de Assunção Cintra
Gestora Técnica